A gerente da APA Serra São José, Ana Paula Pinheiro, explica que a criação do mosaico reunindo as diferentes unidades de conservação, em maio de 2007, permitiu a criação de um Conselho comum. “A gestão integrada das três áreas será um facilitador para a elaboração e implementação de políticas e ações para o desenvolvimento sustentável da Serra e as comunidades que nela vivem”, afirma.

Em 1981, a Serra foi decretada como uma Área de Proteção Especial Estadual (APEE) para proteger os mananciais responsáveis pelo abastecimento de água das comunidades da região. “Em 1990, foi criada a APA São José ampliando a preservação de toda a área”, afirma Ana Paula Pinheiro.

“Em 2004, com a criação do Refúgio de Vida Silvestre Libélulas Serra São José, cerca de 80% da área foi elevada à categoria de unidade de conservação de proteção integral”, observa Ana Paula Pinheiro. Estima-se que a região abrigue entre 40 e 50% de todas as espécies de libélulas conhecidas em Minas Gerais e cerca de 18% de todas as espécies encontradas no Brasil.

A Serra abriga ainda um importante remanescente da Mata Atlântica, bioma declarado, em 1994, Reserva da Biosfera através Programa Homem e Biosfera (vrau em mndgas